

Brasília – DF, 16 de julho de 2012.

CT/FEN-158/2012.

**À Gerencia Corporativo de Negociações Trabalhistas – GNEG/DERET
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**

Senhores (a),

Aproveitamos a oportunidade para mostrar nosso desagrado com a desinformação que os negociadores da ECT vêm transmitindo aos trabalhadores dos Correios, através do boletim interno da empresa “Primeira Hora”, onde ditos negociadores atribuem à FENTECT coisas que não foram ditas e fornecem informações inverídicas com o intuito de mostrar que não queremos negociar. Apresentam reuniões que não foram agendadas de comum acordo, tentando forjar uma negociação unilateral.

Este procedimento atenta contra a seriedade das negociações e está causando inquietação entre sindicalistas e trabalhadores no sentido de que, de fato, é a direção da ECT que se nega a negociar seriamente as necessidades dos seus funcionários.

Estamos apresentando uma proposta de CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA NEGOCIAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL, que se inicia a partir do dia 26 de Julho, quando já estaremos com a nossa pauta protocolada e nosso Comando de Mobilização formado e em condições de formar uma Comissão de Negociação, conforme já indicamos em contatos anteriores.

Proposta de Calendário

26/08/2012 – Protocolo da pauta nacional de reivindicação e oficialização do Comando de Negociação da Campanha Salarial por parte dos trabalhadores

02/08/2012 – Reunião para os negociadores da ECT apreciarem a Pauta dos Trabalhadores;

08/08/2012 – Reunião de negociação;

14/08/2012 - Reunião de negociação;

22/08/2012 - Reunião de negociação;

28/08/2012 - Reunião de negociação;

05/09/2012 - Reunião de negociação.

*Recebido:
16/07/12
16/07/12
PS: 20:40*





Aguardando resposta:


Edson Dorta Silva
Secretário Geral


James Magalhães de Azevedo
Diretor da FENTECT


Joel Arcanjo Pinto
Diretor da FENTECT

Carta protocolada durante reunião preparatória com os negociadores da ECT para organização das negociações a serem iniciadas no dia 26 de julho com a entrega oficial da pauta aprovada pelas assembleias dos trabalhadores.